EMBORNAL



Revista Eletrônica da Associação Nacional de História / Seção Ceará

Vol. VIII, Nº 16, julho a dezembro 2017

ISSN: 2177-160X CDD

Revista Eletrônica da Associação Nacional de História / Seção Ceará.

Fortaleza, Vol. VIII, Nº 16 – julho - dezembro, 2017.

EDITORIA

Prof. Dr. Gleudson Passos Cardoso

Prof. Dr. Altemar da Costa Muniz

Prof. Dr. Mário Martins Viana Junior (UFC)

CONSELHO EDITORIAL

Prof. Dr. Agenor Soares S. Júnior (UVA)

Prof. Dr. Amilcar Manuel Ribeiro Guerra (Universidade de Lisboa)

Prof. Dr. Antonio Clarindo Barbosa de Souza (UFCG)

Profa. Dra. AnaMaría Alarcón Jiménez (INET / Universidade Nova de Lisboa)

Profa. Dra. Ana Maria Seabra de Almeida Rodrigues (Universidade de Lisboa)

Prof. Dr. Antonio Paulo Rezende (UFPE)

Prof. Dr. Bart Paul Vanspauwen (INET / Universidade Nova de Lisboa)

Prof. Dr. Benito Bisso Schimidt (UFRGS)

Prof. Dr. Durval Muniz Albuquerque Júnior (UFRN)

Prof. Dr. Francisco Carlos Jacinto Barbosa (UECE)

Prof. Dr. Francisco Contente Domingues (Universidade de Lisboa)

Prof. Dr. Francisco José Gomes Damasceno (UECE)

Prof. Dr. Gerson Gallo Ledezma (UNILA)

Profa. Dra. Gisele Martins Venâncio (UFF)

Profa. Dra. Isabel Cristina Martins Guillen (UFPE)

Prof. Dr. Itamar Freitas (UFS)

Prof. Dr. Jurandir Malerba (PUCRS)

Prof. Dr. Marcelo Peloggio (UFC)

Profa. Dra. Maria de Fátima di Gregorio (UESB/UNEB)

Profa. Dra. María Gabriela Micheletti (IDEHESI / CONICET)

Profa. Dra. Maria Leonor García da Cruz (Universidade de Lisboa)

Prof. Dr. Renato Amado Peixoto (UFRN)

Prof. Dr. Ronaldo Vainfas (UFF)

Prof. Dr. Sérgio Campos Matos (Universidade de Lisboa)

Profa. Dra. Simone Luci Pereira (UNIRIO)

Prof. Dr. Temístocles Cezar (UFRGS)

Prof. Dr. Valdei Araújo (UFOP)

Profa. Dra. Salwa El-Shawan de Castelo Branco (Universidade Nova de LIsboa)

ANPUH-CE - DIRETORIA 2016-2018

Tito Barros Leal de Pontes Medeiros (UVA) | Presidente

Gleudson Passos Cardoso (UECE) | Vice-Presidente

Mário Martins Viana Júnior (UFC) | Secretário Geral

Allyson Bruno Viana (UECE) | 1º Secretário

FranciscoAdoniran Braga Ramos (Professor da Rede Pública Estadual e Municipal) | 2º Secretário

Vanessa Nascimento de Souza (Professora - Rede Privada de Ensino) | 1ª Tesoureira

Carlos Virgilio Cavalcante Freitas (Professor da Rede Pública Estadual) | 2ª Tesoureira

EXPEDIENTE

EDIÇÃO
Adauto Rufino de Lima Neto

CAPA
Autoria: Adauto Neto
Contato: netorufino25@gmail.com

Ficha Catalográfica
Embornal, Revista eletrônica da ANPUH-CE
Vol. VIII, nº 16, jul/dez de 2017, Ceará.
ISSN: 2177-160X CDD

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE HISTÓRIA – SECÇÃO CEARÁ
Avenida Paranjana, 1700, Bairro Itapery.

CEP 60740-903, Mestrado Acadêmico de História da UECE.

Fortaleza-CE (85) 9624-3835

www.ce.anpuh.org / anpuhceara@gmail.com

Sumário

Apresentação..04

Artigos

Encontros, Cruzamentos e Emaranhados: Civilizações e Culturas da História Comparada à Entangled History..06
Jurandir Malerba

Tratos e Caminhos da Capitania do Rio Grande do Norte: Comércio e Consumo na Ribeira do Seridó..17
Muirakytan K. de Macêdo

Em Busca do Sujeito nos Meandros da Historiografia: Uma Analise Comparativa Entre a Historia Social, Micro-Historia e Biografia..33
Gabriel Moreira Medeiros Laureano

A Garantia do Progresso: A Metodologia de Previsão e de Planejamento e as Relações com a **Filosofia do Progresso no Livro The Year 2000, de Herman Kahn e Anthony J. Wiener...........53**
Fabio Sapragonas Andrioni

La Primera Guerra Mundial: Una Praxis Geopolítica..70
Oscar Leonardo Quintero Velasquez

O Holocausto no Livro Didático de História (1964-2011)..85
Lidia Noemia Santos
Jéssica Pereira de Sá

João Lourenço Rodrigues: Lembranças Conflitivas Sobre o Ensino Público Paulista.....108
Ana Maria Antunes de Campos

Ser Professor de História Refelexões Sobre a Docência na Universidade.................122
Ana Amélia Rodrigues de Oliveira

Reflexões Sobre Chefatura de Polícia do Ceará Enquanto Instituição Policial do Império..131
Patrícia Marciano de Assis

Os Caminhos do Conflito: Torcidas Organizadas de Futebol e a Territorialização da Cidade. (1981 – 2010)..152
Josiane Maria de Castro Ribeiro

Apresentação

Com muita satisfação oferecemos ao nosso público leitor a revista Embornal de nº 16, fechando o ano de 2017. Algo compensador frente aos problemas e desafios que os historiadores e cidadãos enfrentaram na atual prática de falsificação histórica que grassa na imprensa e nas redes sociais.

Trazemos a colaboração de importantes pesquisadores sobre diversos assuntos e temáticas do Brasil e do exterior.

Começamos pelo artigo ENCONTROS, CRUZAMENTOS E EMARANHADOS: CIVILIZAÇÕES E CULTURAS DA HISTÓRIA COMPARADA À ENTANGLED HISTORY do colega Jurandir Malerba (UFRGS) que trata sobre teoria, conceitos e métodos a partir de um “estudo de caso” sobre a vinda da família Real para o Brasil, de forma a apontar “ certas camisas de força que muita vez reveste a prática historiadora”.

Depois apresentamos o estudo TRATOS E CAMINHOS DA CAPITANIA DO RIO GRANDE DO NORTE: COMÉRCIO E CONSUMO NA RIBEIRA DO SERIDÓ, de Muirakytan K. de Macêdo (UFRN), onde enfoca a Ribeira do Seridó na Capitania do Rio Grande do Norte, e o intenso comércio com vários entrepostos das capitanias do Norte através dos inventários e testamentos onde eram declaradas as dívidas ativas e passivas dos proprietários, assim como os indícios dos logradouros onde seus produtos eram negociados e financiados, através da metodologia da cultura material.

Na sequencia temos o trabalho EM BUSCA DO SUJEITO NOS MEANDROS DA HISTORIOGRAFIA: UMAANÁLISE COMPARATIVA ENTRE A HISTÓRIA SOCIAL, MICRO -HISTÓRIA E BIOGRAFIA, de Gabriel Moreira Medeiros Laureano (UFRRJ), que estuda a concepção de sujeito a partir de três campos da História: a Social, a Micro-História e a Biografia, enfocando as mudanças de perspectivas em torno da noção, quando se apresenta como arquétipo e modelo das análises seriais, até a condição de sujeitos “corais” da Micro-História.

A GARANTIA DO PROGRESSO: a metodologia de previsão e de planejamento e as relações com a Filosofia do Progresso no livro The Year 2000, de Herman Kahn e Anthony J. Wiener, de Fabio Sapragonas Andrioni (USP), traz interessante discussão sobre a revisão do conceito de progresso proposta no livro e que visava atender a necessidade de decisões dos governos e das empresas, principalmente as estadunidenses. A obra apresenta um conjunto de previsões e planejamentos sobre o ano 2000 e apesar de os autores defenderem que seu método não pressupõe uma ideia de progresso, a própria utilização e execução do método não abandonava aspectos fundamentais da Filosofia do Progresso e lidando com questões postas pela modernidade.

Fechando a parte mais teórica, temos o artigo LA PRIMERA GUERRA MUNDIAL: UNA PRAXIS GEOPOLÍTICA, de Oscar Leonardo Quintero Velasquez (Universidad Surcolombiana), que expõe o desenvolvimento teórico da geopolítica durante o século XIX e a influência que isso teve nos momentos anteriores e durante o desenvolvimento da Primeira Guerra Mundial. Essas teorias tomam forma na academia até chegarem às esferas do político, orientando a ação de diferentes governos europeus. O texto está em espanhol.

O HOLOCAUSTO NO LIVRO DIDÁTICO DE HISTÓRIA (1964-2011), de Lidia Noemia Santos e Jéssica Pereira de Sá (FECLESC/UECE), analisa como livros didáticos bra-

sileiros, datados entre os anos de 1964 e 2011, abordaram a Segunda Guerra Mundial, detendo-se, especialmente, nas menções ao genocídio em massa conhecido como “Holocausto”. Em sequência cronológica, a pesquisa apresenta mudanças e permanências nas narrativas sobre o conflito, destacando que o Holocausto, antes, praticamente omitido, a partir da metade da década de 1990, passa a ganhar cada vez mais espaço na literatura didática.

JOÃO LOURENÇO RODRIGUES: LEMBRANÇAS CONFLITIVAS SOBRE O ENSINO PÚBLICO PAULISTA, de Ana Maria Antunes de Campos (UNIFESP) objetiva analisar como as fontes literárias têm contribuído para a investigação, organização e constituição da historiografia, a partir do livro “Um Retrospecto: alguns subsídios para a história pragmática do Ensino Público em São Paulo de 1930” do citado autor, visando identificar a conjuntura histórica e abranger a Escola Normal sob a ótica do autor e verificar como a Literatura e a História compartilham uma concepção análoga de perceber a realidade humana.

Fechando a temática ensino de História, o artigo SER PROFESSOR DE HISTÓRIA. REFELEXÕES SOBRE A DOCÊNCIA NA UNIVERSIDADE, de Ana Amélia Rodrigues de Oliveira (UVA), reflete sobre o sentido de didática da história a partir da perspectiva de análise do historiador alemão Jörn Rüsen e levanta questionamentos sobre como os professores dos cursos de licenciatura em História, têm contribuído para a formação da consciência histórica de alunas e alunos.

REFLEXÕES SOBRE CHEFATURA DE POLÍCIA DO CEARÁ ENQUANTO INSTITUIÇÃO POLICIAL DO IMPÉRIO, de Patrícia Marciano de Assis (UFPE), propõe pensar a Chefatura de Polícia como uma instituição do Estado imperial cujos membros participavam da dinâmica nacional de constituição da elite e da administração da polícia, a partir de uma política de segurança que visava o controle da população pobre, livre, liberta ou escrava, como forma de manutenção do status quo.

Por fim o artigo OS CAMINHOS DO CONFLITO: TORCIDAS ORGANIZADAS DE FUTEBOL E A TERRITORIALIZAÇÃO DA CIDADE. (1981 – 2010), de Josiane Maria de Castro Ribeiro (UERN), apresenta as torcidas organizadas como resultante de uma geopolítica juvenil que promove uma intensa territorialização dos espaços da cidade. Também discute os sentidos da experiência dos torcedores organizados na troca de correspondências entre integrantes de torcidas diferentes espalhadas pelo território nacional. Para tanto, realiza um diálogo no campo da História Social e se ampara em autores como E. P. Thompson, Pierre Bourdieu, Luiz Henrique de Toledo e Loïc Wacquant.

Uma boa diversidade de temáticas, autores e realidade que espero agradem a vocês que nos prestigiam com sua colaboração e leitura. A todos muito obrigado.

Altemar da Costa Muniz - editor